



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 6ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Local: Sala de Reunião da SEPLAN – 5º andar PCR

Data: 25/07/2018

Horário: 09:30 às 13:30h (manhã)

Pauta:

- ✓ Aprovação da ata anterior;
- ✓ Aprovação da Pauta
- ✓ Definição de temas para oficinas temáticas a partir dos insumos das escutas e sugestões dos vários segmentos do GT POT
- ✓ Definição da agenda das oficinas temáticas e processo de inscrição
- ✓ Definição de comissão para elaboração do Regimento da Conferência do Plano Diretor
- ✓ Informes

Participantes da reunião do GT POT:

- ✓ Dos conselheiros do poder público presentes: João Domingos Azevedo, Fernando de Alcântara, Lorena Veloso, Norah Neves, Luciana Félix, Emília Avelino, Sandra Nunes, Inamara Melo, Maurício Guerra.
- ✓ Dos conselheiros de segmentos empresariais: nenhum
- ✓ Dos conselheiros de entidades profissionais acadêmicas, de pesquisa e conselhos profissionais e ONGs: Cristiana Correia (CAU/PE), Noé Barros (IAB/PE), Sandra Pires (OAB/PE), Danielle Rocha (UFPE), Ronaldo Coelho (HABITAT).
- ✓ Dos Conselheiros do segmento de entidades sindicais de categorias profissionais ligadas ao desenvolvimento urbano, movimentos sociais e populares com atuação na temática urbana ou ambiental: Degenildo Trajano (PREZEIS), Giancarlo Costa (MLRT), Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos), Rodrigo Barbosa (Coque).
- ✓ Dos técnicos da PCR e Equipe Técnica do POT: Lea Cavalcanti (Poder Público), Cezar Lopes (Poder Público), Socorro Cavalcanti (Poder Público), Tarciana Medeiros (Poder Público), João Victor (Poder Público), Luana Varejão (Gabinete Ivan Moraes), Izabele Oliveira (UFRPE), Jaqueline Maria (UFRPE), Ângela Carneiro da Cunha (Gabinete Jayme Asfora).



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 6ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Resumo da reunião:

✓ **Aprovação da Ata da reunião anterior e Pauta da reunião**

João Domingos (ICPS) informou que a ATA da 5ª reunião do GT foi enviada aos conselheiros e perguntou se alguém tinha alguma contribuição a fazer.

O conselheiro Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) informou que sentiu falta de alguns itens, sendo eles: a fala onde ele questionou sobre a possibilidade de solicitar alguma audiência; Também informou que faltou registro da fala final (mais ou menos as 3:30 da gravação) na qual o GT não votou a avaliação das escutas. Se propôs a encaminhar por escrito.

João Domingos (ICPS) solicitou a Leonardo Cisneiros que as correções sejam enviadas por e-mail à secretaria do Concidade, para que seja feita uma errata, ficando a Ata da 5ª reunião do GT POT aprovada.

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) sugeriu iniciar a reunião com os Informes o que foi acatado.

✓ **Informes**

Leonardo Cisneiros (Direitos urbanos) informou que é de conhecimento de todos do GT, a abertura de inquérito de investigação pelo Ministério Público sobre a participação social no Plano Diretor e também sobre o ingresso de ação judicial do Ministério Público pedindo o cancelamento do processo participativo do referido Plano.

Norah Neves (Sihab/URB) informou sobre a Sessão da Câmara de Habitação e Regularização Fundiária, que aconteceria no mesmo dia à tarde, para apresentação da última versão PLHIS.

Danielle Rocha (UFPE) informou que o convênio que debate as ZEIS, fez capacitações que terão rebatimento no Plano Diretor. Dia 10 de agosto será a apresentação ao fórum do Prezeis para posteriormente ser encaminhado à equipe responsável pela revisão do Plano Diretor.

Cristiana Correia (CAU/PE) informou que na terça anterior houve reunião no CAU, onde foi divulgado um ciclo de debates durante o mês de agosto, para contribuição à revisão do Plano Diretor.

Degenildo Trajano (PREZEIS) informou que haverá Audiência Pública no dia 03 de agosto, as 9h, no Plenarinho da Câmara, para discussão sobre a Lei do Prezeis.

Leonardo Cisneiros (Direitos urbanos) informou que na última reunião do GT POT foi solicitado um posicionamento sobre o alongamento do prazo, por parte do Município (Prefeito).

2



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 6ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Também solicitou esclarecimento sobre um encaminhamento feito ao Secretário Antônio Alexandre solicitando todos as despesas relacionados a publicidade, comunicação e divulgação do Plano Diretor (contrato e planilhas).

Argumentou que tentou usar o Atlas das CIS na internet e não teve sucesso. Solicitou esclarecimentos.

João Domingos informou que a coordenação do GT POT não tomou conhecimento sobre os encaminhamentos feitos diretamente ao Secretário/Seplan.

A respeito da solicitação ao Prefeito, informou que a Procuradoria orientou que seja encaminhado formalmente ao Presidente do Conselho. A respeito do Atlas das CIS, informou que não sabia que não estava funcionando e iria buscar esclarecimento.

Norah Neves (URB) esclareceu que o Atlas está disponível, alguns documentos também estão, vai checar os problemas do site. Sobre o acesso ao base de dados, nem a Prefeitura está tendo acesso fácil, os dados estão em programas específicos. Para disponibilizá-los para o público será necessária uma contratação para adaptação a um acesso fácil ao público, aguardando recursos. Reforçou que os documentos que estão prontos estão disponíveis.

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) informou que os dados precisam ser publicizados. Citou que o assunto já foi discutido anteriormente e lembra que havia necessidade de uma empresa liberar uma licença específica para o material ser consultado.

✓ **Definição de temas para oficinas temáticas a partir dos insumos das escutas e sugestões dos vários segmentos do GT POT**

João Domingos apresentou proposta que contemplava a realização de 7 oficinas temáticas, contemplando uma oficina a mais do que havia sido pactuado na Estratégia de Construção Coletiva, ou seja, no mínimo a realização de 06 oficinas temáticas, resultado da análise das propostas do grupo Articulação Recife de Luta e relacionadas aos temas emergentes nas escutas realizadas pela Prefeitura.

Explicou resumidamente alguns itens, lembrou que a questão de gênero será observada em todos os temas, e abriu para debate.

Danielle Rocha (UFPE) pontuou que gostou da proposta das oficinas. Informou que achou interessante a oficina que tratará da mobilidade x uso do solo. Sugeriu que os instrumentos aparecessem nos temas e lembrou do compromisso do Plano Diretor em regulamentar tais instrumentos. Fez uma reflexão sobre os temas Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente.

João Domingos (ICPS) esclareceu que o tema Meio Ambiente engloba questões físicas, mudanças climáticas, dentre outros. Sugeriu incluir Desenvolvimento Sustentável no tema 7, que inclui o tripé social, econômico e ambiental.



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 6ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) informou que achou a proposta apresentada interessante e que houve esforço de síntese. Apontou que uso do solo não se resume a mobilidade, e que os parâmetros, zoneamento, verticalização, dentre outros não são temas para serem tratados com mobilidade, pela relevância de cada tema específico. Sugeriu outra oficina (uma a mais) para tratar isoladamente sobre Uso do Solo.

Norah Neves (URB) informou que achou os temas interessantes, entende que o tema Uso do solo, deveria ser tratado na etapa seguinte, durante a revisão da LUOS. Apresentou dúvidas em relação a junção do 1º e 4º tema.

Giancarlo Costa (MLRT) demonstrou preocupação com o acervo de tudo que está sendo produzido, acha que fotografias não são suficientes para os registros. Solicitou cópia do contrato com o detalhamento de tudo que está incluído. Questionou se filmagens estão contempladas no contrato da Consultoria.

Inamara Melo (Sec. Mulher) informou que inicialmente havia pensado numa oficina temática sobre gênero, mas entendeu que deve ser tratado de forma transversal. Todos os temas podem e devem ser tratados com o olhar de gênero. Sugeriu que nas oficinas por segmentos fosse pensada uma oficina sobre gênero. Informou à Danielle que a PCR já entende que meio ambiente não é apenas natureza, que inclusive a secretaria de Meio Ambiente, atualmente, se uniu a Desenvolvimento Econômico - Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente - SDSMA. Argumentou que Uso do Solo está permeando todas as temáticas, não sendo necessária outra oficina específica.

Lorena Veloso (DPPC) falou em provocações, ressaltando que o patrimônio cultural engloba os diversos temas, e que os mesmos se cruzam e tem transversalidades.

João Domingos reconheceu todas as transversalidades, mas informou que há necessidade de tratamento individualizado, numa divisão cartesiana, para que haja metodologia e foco.

Sandra (OAB) concordou com Danielle Rocha em relação à temática do Desenvolvimento Sustentável, porém apontou como transversal. Concordou com Leonardo Cisneiros na adição de mais uma oficina.

Sandra Nunes (SEMOC) explicou a necessidade de temas separados, para serem operacionais. Não viu necessidade de uma oficina sobre planejamento e uso do solo, pois entende que existirá redundância. Solicitou que cada oficina tivesse um pequeno texto explicando o tema, para auxiliar na compreensão do que seria cada temática. Informou que o tema Patrimônio Cultural está "solto", necessitando de mais especificidade.

Ronaldo Coelho (Habitat) achou interessante a ideia de Sandra Nunes, para especificar mais cada tema. Achou que mobilidade e acessibilidade não deveriam estar juntos com uso do solo. Sugeriu inserir a temática de Propriedade Imobiliária na discussão e criar outra temática que aborde o zoneamento e uso do solo.



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 6ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Noé Sérgio (IAB) achou ótimo o conteúdo das oficinas e suas transversalidades. Sugeriu que no momento de divulgação dos temas estejam descritos o conteúdo de cada um dos temas. Ressaltou a necessidade de se tratar de drenagem junto ao tema uso do solo e mobilidade. Argumentou que é primordial para o estudo do uso do solo se entender as questões ligadas a drenagem.

Cristiana Correia (CAU) explicou que todos os temas se interligam a uso do solo, e ressaltou que o Plano Diretor vai trabalhar as diretrizes de zoneamento.

Degenildo Trajano (PREZEIS) fez questionamento referente as oficinas no tocante ao processo.

João Domingos informou que será uma oficina para cada tema e que será explicado ainda na reunião.

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) ressaltou a necessidade de mais uma reunião para Uso do Solo, pois entende que a temática é a espinha dorsal do Plano Diretor. Ressaltou que faz mais sentido tratar Uso do Solo em uma oficina específica e tratar Desenvolvimento econômico como tema transversal.

Danielle Rocha defendeu que Uso do Solo deve ser tratado com mobilidade e drenagem. Concordou que a inserção do termo Sustentável ao Tema de Desenvolvimento Econômico atende a sua solicitação. Concordou com Sandra em relação aos detalhamentos dos temas, mas ressaltou que os títulos já refletem o conteúdo. Sugeriu no 1º Tema incluir Instrumentos e Formas de Financiamento.

Rodrigo (Coque) explicou que não ia se deter aos temas, que a sua preocupação maior era a transparência e a linguagem para que as pessoas que fossem participar das oficinas entendessem os conteúdos. Pediu esclarecimentos sobre os dias das oficina e sobre a conferência municipal para o Plano Diretor.

Ronaldo Coelho (Habitat) reiterou que o Uso do Solo deveria aprofundar os itens zoneamento e parâmetros urbanísticos. Questionou se valia a pena discutir os instrumentos já nessa rodada, pois eles serão detalhados em um segundo momento.

Noé Sérgio (IAB) ressaltou que os participantes das oficinas devem saber previamente o que será discutido, no intuito de se capacitarem para colaborar.

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) destacou que o Estatuto da Cidade possui um artigo sobre acessibilidade, sendo esse um tópico a ser destacado.

Ângela Cunha, sobre acessibilidade, esclareceu que o tema não se esgota em pessoas com mobilidade reduzida, enfatizou que se trata de acesso à cidade, ao patrimônio. E que o tema deveria ser destacado em todos os temas, pois é transversal.



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 6ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

César Lopes (ICPS) solicitou a palavra pra fazer um esclarecimento técnico. Explicou o primeiro tema e seu conteúdo. Lembrou que a equidade está inserida nas discussões temáticas, pois aborda moradia, regularização fundiária e acesso a bens e serviços, por exemplo.

João Domingos informou que o Plano Diretor define macrozoneamentos e parâmetros, e os detalhamentos vêm na LUOS. Não entende que haja dissociação entre mobilidade e uso do solo. A drenagem é um destaque, mas questionou se necessariamente precisa ser relacionado com todos os itens. Ressaltou a importância do olhar para os morros e sua relação com uso do solo e com a mobilidade.

Perguntou se alguém era contrário à inserção do tema drenagem a mobilidade e uso do solo.

Leonardo Cisneiros opinou que drenagem não deveria entrar no item de mobilidade. E insistiu para que Uso do Solo tivesse uma oficina própria.

Maurício Guerra (SDSMA) explicou que, na sua visão, os instrumentos não são modeladores de uso do solo, o zoneamento é realizado por diversos fatores. Todas as discussões permeiam o zoneamento e todos os temas deveriam gerar um zoneamento e os instrumentos necessários.

Danielle Rocha concordou com Maurício. Insistiu que existe uma importante relação entre Uso do Solo, Mobilidade e a relação com as águas (drenagem). Achou que deveria ter uma oficina síntese.

Inamara Melo (Sec. Mulher), sobre a oitava oficina, acha que deve ser após as outras, com um prazo para compilação das anteriores.

João Domingos respondeu que se fosse necessário se faria outra oficina, mas que uso do solo estará presente em todas as oficinas.

Ronaldo Coelho (HABITAT) perguntou em que momento será discutido o zoneamento.

João Domingos respondeu que todos os temas serão discutidos a partir de mapas, que consequentemente gerarão macrozoneamentos. Perguntou como seria a 8ª oficina.

Inamara lembrou o adiantado da hora (11:45) e sugeriu mais celeridade na definição sobre as oficinas.

Danielle Rocha sugeriu o número de oito oficinas, sendo a última, síntese do que foi acordado em todas. E acrescentar a drenagem a uso do solo e mobilidade.

Maurício Guerra ressaltou que instrumentos e zoneamento têm grande importância e a oitava oficina seria o nivelamento dos instrumentos e zoneamento.

Rodrigo Barbosa (Coque) sugeriu um seminário ao invés de oitava oficina.

João Domingos respondeu que existem diversas etapas já acordadas.



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 6ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Danielle Rocha lembrou que a oitava oficina ainda pode sofrer alterações, quando houver a análise dos mapas.

Leonardo Cisneiros informou a importância do Diagnóstico e de um tempo para avaliação do documento e possíveis complementações ou alterações. Surgiu uma discussão acerca dos títulos das oficinas, com a interferência de Ronaldo Coelho e Norah Neves.

João Domingos listou as oficinas, que foram pactuadas pelo GT.

Oficinas Temáticas:

- Propriedade Imobiliária, Função Social e Financiamento Urbano
- Uso do Solo, Drenagem e Acessibilidade/mobilidade
- Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mudanças Climáticas, e Saneamento Ambiental
- Equidade Sócio-territorial, Habitação e Regularização Fundiária
- Patrimônio Cultural
- Sistema de Gestão Democrática, Participação e Controle Social
- Desenvolvimento Econômico Sustentável e Inclusão Social
- Ordenamento Territorial e Instrumentos

✓ Definição da agenda das oficinas temáticas e processo de inscrição

João Domingos apresentou a agenda das oficinas, com proposta de realização das mesmas na segunda quinzena de agosto. Explicou a proposta do Diagnóstico a ser apresentado numa Reunião Pública, no Conselho da Cidade, e ser disponibilizado no site.

Colocou em votação duas propostas de horários para realização das oficinas.

Proposta 1 - manhã e tarde

Proposta 2 - tarde estendida

Degenildo Trajano, Rodrigo Barbosa e Giancarlo defenderam a Proposta 1, argumentando que à noite haveria esvaziamento. Sugeriu iniciar as 8:00. Solicitou cartilha para informações sobre as oficinas para que as pessoas se preparem para participar, para não chegarem sem informação, como nas anteriores.

Sandra Pires (OAB) alertou que existe a questão do almoço e que em dois turnos poderá haver esvaziamento à tarde.



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 6ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Norah Neves lembrou que recentes reuniões do Prezeis ficaram esvaziadas à tarde e isso é um problema.

Foi colocado em votação, ficando a Proposta 1 com 6 votos e a Proposta 2 com 8 votos.

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) ressaltou que o diagnóstico deve ser disponibilizado antes das oficinas temáticas. Informou que o material deve estar disponível 15 dias antes e sente necessidade de capacitação. Pontuou que deverá haver cartilhas para apoiar a colaboração das pessoas.

Giancarlo Costa questionou a quantidade de pessoas proposta, (60 vagas), e sugeriu a ampliação.

João Domingos (Poder Público) explicou que o Diagnóstico será apresentado em Reunião Pública no Conselho da Cidade, com divulgação e prazo garantidos. Perguntou aos conselheiros se haveria outro canal para divulgação das oficinas além do que estava apresentado nos slides.

Rodrigo Barbosa (Coque) pontuou se a inscrição não poderia ser na hora.

João Domingos informou que o processo de inscrição será feito em momento anterior e apresentou o restante da pauta para ser discutida.

✓ **Definição de comissão para elaboração do Regimento da Conferência do Plano Diretor**

João Domingos (Poder Público) apresentou a proposta de criação de comissão de 8 pessoas para conduzir mais diretamente a Conferência Municipal para o Plano Diretor. Foi aprovada a proposta.

Voltou-se a discussão sobre as oficinas temáticas no tocante a composição dos participantes.

Giancarlo Costa propôs que os Conselheiros não deveriam se inscrever, já são natos.

Cristiana (CAU) sugeriu que houvesse confirmação antes, para os Conselheiros também.

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) concordou com o GT POT ter participação garantida, todos seriam natos. Sugeriu dividir pelas câmaras técnicas e estabelecer percentuais e limites para participação. Questionou sobre a indicação de um especialista e a reserva de parte das inscrições para entidades.

João Domingos lembrou que não é interessante a reserva de vagas, pois precisa-se garantir uma maior participação.

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) sugeriu lista de prioridades.

Ronaldo Coelho (HABITAT) perguntou se o número já está fechado e se não é possível a sua ampliação.

João Domingos (Poder Público) respondeu que 60 é bom metodologicamente, mas que haverá além desse número, os participantes do GT POT e especialistas convidados (05 a 10 especialistas).



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 6ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Degenildo Trajano (PREZEIS) sugeriu 100 pessoas por oficina. Lembrou que muita gente que não está participando do Conselho da Cidade vai ter interesse em participar.

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) perguntou quantos representantes do Poder Público estariam nas oficinas.

João Domingos (Poder Público) informou que a proporção dos participantes não estava definida e lançou uma proposta.

Proposta: 60 participantes, mais os membros do GT POT como participantes natos, e alguns especialistas (máximo 10) a serem convidados pelo GT POT.

Dos 60 participantes:

- 30 inscritos por segmento (proporcional ao Concidade) /avaliar como será feita a indicação e conselheiros terão prioridade;
- 30 inscritos - público em geral, atendendo a paridade;
- Lista de espera, com confirmação via e-mail ou telefone.

Danielle Rocha (UFPE) sugeriu que os especialistas fiquem fora das 60 vagas disponibilizadas.

Maurício Guerra (Poder Público) sugeriu simplificar esse quantitativo e destacou que os representantes por segmento devem ser por indicação do segmento. Já a inscrição aberta ficaria aberta para quem conseguisse ocupar a vaga.

Inamara Melo (Poder Público) lembrou da importância da paridade de gênero para as 30 vagas do público em geral e 30 vagas dos segmentos.

Degenildo Trajano (PREZEIS) questionou como será feita a indicação. Sugere que o GT faça sugestão de lista e confirmação.

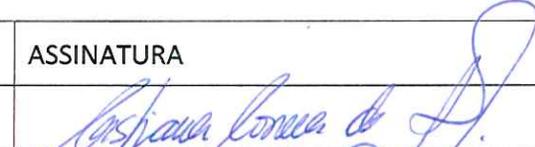
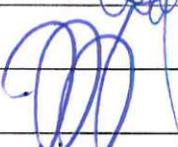
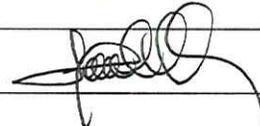
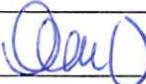
Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) e Rodrigo Barbosa (Coque) concordaram com a indicação do representante por segmento.

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) informou que havia uma pauta da reunião anterior que não havia sido discutida. Foi questionado como serão encaminhadas as solicitações de Audiências Públicas, e se haverá algum canal específico.

João Domingos (ICPS) respondeu que não recebeu nada direcionado ao Instituto, mas que iria se informar sobre os critérios para a realização de Audiências Públicas e irá repassar a orientação por e-mail aos integrantes do GT POT.

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE
Ata da 6ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Conselheiros presentes que integram o GT POT:

NOME/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Cristiana Correia (CAU/PE) – Titular	
Danielle Rocha (UFPE) – Titular	
Degenildo Trajano (PREZEIS) – Titular	
Emília Avelino (Poder Público) - Titular	
Elka Porciúncula (SINDUSCON) - Titular	
Fernando de Alcântara (Poder Público) - Titular	
Giancarlo Costa (MLRT) - Titular	
Glória Brandão (Poder Público) - Suplente	
Inamara Melo (Poder Público) - Suplente	
João Domingos Azevedo (Poder Público) - Titular	
João José da Silva (MLPC) - Suplente	
Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) - Titular	
Lorena Veloso (Poder Público) - Suplente	
Luciana Félix (Poder Público) - Suplente	
Maurício Guerra (Poder Público) - Titular	
Noé Barros (IAB/PE) - Suplente	
Norah Neves (Poder Público) - Titular	
Ronaldo Coelho (Habitat) - Titular	
Sandra Nunes (Poder Público) - Suplente	